**QA – Testes em Front End – Teste Funcional**

**Teste Funcional** – Teste das funcionalidades da feature.

**Teste de Fluxo Principal**: É o fluxo normal para o qual a feature foi criada.

**Exemplo de Feature 1 – Barra de Buscas de um website** – Buscapé:

Buscar por bugs na feature.

**Teste de Fluxo Principal:**

- Buscar por um produto generalizado e analisar o retorno - TV;

- Verificar os itens retornados: não há a necessidade de se verificar todas as páginas de retorno. Podemos pegar as primeiras, do meio e últimas páginas do retorno do produto buscado;

- Exemplo de erro de UI – User Interface: A descrição de um produto se sobrepõe à descrição do produto ao lado. Isso é um bug de UI;

- Erro de cadastro: Quando a busca por TV retorna um controle remoto, por exemplo. Não se trata de um bug, e sim, de um erro de cadastro do item;

**Teste de Fluxo Alternativo**: São os diversos fluxos que saem do âmbito principal da feature.

- Exemplo de Teste de Fluxo Alternativo: Buscar por “smart TV 32 polegadas”;

- Verificar os dados retornados: Caso haja produtos discrepantes, por exemplo, uma “máquina de lavar”, seria interessante indicar o erro, porém, não se trata de um bug, e sim, de um erro de cadastro do produto no banco de dados;

- Testar demais funcionalidades, como filtros diversos e analisar os dados retornados. Caso haja discrepâncias, por exemplo, aparecer um “guarda-roupas” no meio da pesquisa por “smart tv 32 polegadas”, isso sim, poderá ser considerado um bug de fluxo alternativo, devendo ser reportado;

- É sempre bom, também, testar outras funcionalidades – Fluxos Alternativos – da feature;

- Há maneiras de automatizar os testes de fluxos alternativos.

**Exemplo de Feature 2 – Tela de Login** – Google:

**Teste de Fluxo Principal:**

- Entrar com e-mail válido, clicar em “Próximo” (ou teclar Enter) e verificar o retorno;

- Retornando a tela de senha, digitá-la e clicar em “Próximo” (ou teclar Enter) e verificar se entra na área de usuário corretamente.

**Testes de Fluxo Alternativo:**

- Deixar o campo de login em branco e clicar em “Próximo” (ou teclar Enter) e verificar se retorna Erro, o que é de se esperar no comportamento de uma tela de login;

- Digitar um e-mail inválido e verificar se ocorre erro também;

- Digitar um e-mail falso e verificar se ocorre erro;

- Digitar um e-mail válido na tela de login e uma senha inválida na tela de senha e verificar se retorna um erro, o que seria esperado;

- Verificar se há bloqueios por tentativas repetidas de entrada com senhas incorretas em um e-mail válido – depende das tratativas de segurança do Negócio;

- Digitar algumas linhas de código também seria interessante. Alguns códigos para entrar em banco de dados, por exemplo, um Select, porém, esse trabalho está mais voltado para a área de Segurança;

- Verificar as demais funcionalidades e botões existentes nas telas disponíveis para interação (exemplos: botões “mostrar senha” ou “Esqueceu a senha?”) e suas subsequentes interfaces de interação.

**Exemplo de Feature 3** – Tela de Cadastro – Netshoes:

- Nunca utilizar os seus próprios dados para realizar os testes;

- Para gerar um CPF válido, há diversas ferramentas online disponíveis, como o site 4devs.com.br;

**Teste de Fluxo Principal:**

- Preencher todos os campos obrigatórios com dados válidos.

**Teste de Fluxo Alternativo:**

- Ver todos os outros cenários possíveis de serem testados na tela de cadastro.

**Observações:**

- Validar as funcionalidades em diversas plataformas diferentes (diversos browsers e computadores, se possível);

- Após recebermos uma feature que foi corrigida após nossa análise de bugs, refazer todos os testes, em toda a feature, novamente. Isso, pois pode haver a possibilidade de que a correção executada pelo programador tenha aberto brechas a novos bugs em diferentes funcionalidades;

- Sempre limpar o cache do browser ao refazer os testes: Botão Direito > Inspect > Application > Clear Site Data. Recarregar a página; ou

- Fechar todas as abas e abrir uma aba anônima. Caso continue havendo bugs numa aba anônima, é sinal de que há questões a serem corrigidas;

- Verificar com o Product Owner se o produto terá suporte a Layout Responsivo: telas navegáveis em qualquer formato de tela, por exemplo, smartphones;

- Para verificar o Layout Responsivo em um browser, por exemplo, devemos ir em Inspect > Toggle device toolbar. Assim, haverá a possibilidade de se verificarem diferentes tipos de layouts de diversos tamanhos de telas (computadores, smartphones, etc.). Pode-se, até, “Girar a Tela “ nesses testes;

- Sempre recarregar a tela com F5 ao fazer os testes.